

O CONHECIMENTO DE PROFESSORES SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS

Ana Clara Carvalho da Fonseca¹
Edna Kelly Fialho Netto¹
Gabriela Miranda Marques Fernandes¹
Júlia Lolli de Souza¹
Marina de Cássia Silva²

marinapersi@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da saúde

PALAVRAS-CHAVE: traumatismos dentários; professores; avulsão dentária; primeiros socorros.

1 INTRODUÇÃO

Na infância, o traumatismo dentário constitui um importante problema de saúde pública, apresentando elevada frequência, especialmente no ambiente escolar, onde crianças estão mais expostas a acidentes durante atividades recreativas e esportivas. Essas lesões podem ocasionar prejuízos funcionais e estéticos, além de impactos emocionais tanto para a criança quanto para seus familiares, frequentemente exigindo acompanhamento clínico e tratamento por longos períodos. Dentre os diferentes tipos de traumatismo, a avulsão dentária destaca-se pela gravidade, uma vez que o prognóstico está diretamente relacionado à rapidez e à adequação das condutas adotadas logo após o acidente (Berti; Furlanetto; Refosco, 2011). Considerando que grande parte dos traumatismos dentários ocorre no ambiente escolar, os professores frequentemente são os primeiros adultos a prestar assistência à criança até a chegada do atendimento especializado. Nesse contexto, o conhecimento sobre as medidas de primeiros socorros, especialmente nos casos de avulsão dentária, torna-se indispensável, visto que a adoção de condutas corretas, como o reimplante imediato quando possível ou o adequado armazenamento do dente avulsionado, contribui significativamente para o sucesso do tratamento e para um prognóstico mais favorável (Martins *et al.*, 2015). Segundo Vilela *et al.* (2019), a maior parte dos professores apresentou dificuldades em relação às condutas imediatas diante da avulsão dentária, especialmente quanto ao reimplante, ao meio adequado de conservação do dente avulsionado e ao tempo ideal para o atendimento odontológico especializado. Diante desses achados, observa-se que muitos professores ainda apresentam conhecimento insuficiente sobre o manejo emergencial dos traumatismos dentários, principalmente pela ausência de treinamento durante sua formação. Nesse sentido, ações de educação

¹Acadêmicas do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – Univértix, Matipó – MG.

² Cirurgiã Dentista (UNIVALE) Especialista em docência do ensino superior (Faculdade Vértice - Univértix); professora do curso de Odontologia do Centro Universitário Vértice – Univértix.

em saúde, como palestras, capacitações e materiais educativos, mostram-se estratégias eficazes para ampliar esse conhecimento, proporcionando maior segurança aos professores e favorecendo um atendimento inicial mais adequado, com impacto positivo no prognóstico e na longevidade do tratamento (Vilela *et al.*, 2019). Diante desse contexto, este estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas relacionadas ao conhecimento dos professores sobre a conduta frente aos traumatismos dentários, destacando a importância do atendimento inicial adequado e da educação em saúde para o sucesso do tratamento.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de uma revisão da literatura de estudos nacionais e internacionais sobre o conhecimento de professores do ensino fundamental em relação aos primeiros socorros em casos de traumatismos dentários (Gil, 2019). O material da pesquisa foi obtido por buscas no Google Acadêmico, utilizando descritores “avulsão dentária”, “trauma dentário em crianças”, “conduta em casos de trauma dental” e “odontologia”, combinados de booleanos “and”. Foram incluídos artigos publicados entre 2011 e 2026, disponíveis na íntegra, no idioma português, que investigassem o conhecimento, as atitudes ou o manejo inicial de traumatismos dentários por professores da educação infantil e do ensino fundamental. Foram excluídos artigos duplicados, revisões de literatura e estudos que não apresentassem relação direta com a temática. Ao final o conteúdo foi analisado e as informações organizadas em forma de texto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos evidenciou que os professores apresentam conhecimento limitado sobre as condutas imediatas frente aos traumatismos dentários, principalmente nos casos de avulsão dentária. As principais dificuldades identificadas estão relacionadas ao reimplante do dente, ao meio adequado de armazenamento e ao tempo ideal para encaminhamento ao atendimento odontológico, fatores que influenciam diretamente o prognóstico do tratamento (Vilela *et al.*, 2019). Esses resultados corroboram os achados de Martins *et al.* (2015) e de Berti, Furlanetto e Refosco (2011), que destacam que a rapidez no atendimento e a adoção de condutas corretas após o trauma são determinantes para o sucesso do tratamento. Além disso, os traumatismos dentários podem gerar repercussões que vão além dos danos biológicos, afetando aspectos emocionais e sociais da criança e de sua família. Dependendo da gravidade da lesão, o tratamento pode exigir desde medidas emergenciais até reabilitações funcionais e estéticas em longo prazo (Nascimento; Campos, 2025). Os estudos também apontam que a ausência de capacitação durante a formação dos professores contribui para a insegurança diante dessas situações, evidenciando a necessidade de ações de educação em saúde voltadas ao ambiente escolar (Vilela *et al.*, 2019). A revisão da literatura também identificou que estratégias como palestras, cursos de capacitação e materiais educativos aumentam o conhecimento dos professores sobre os primeiros socorros em traumatismos dentários. Segundo Vilela *et al.* (2019), essas intervenções favorecem maior segurança na adoção das condutas

imediatas e contribuem para um atendimento inicial mais adequado no ambiente escolar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão da literatura permitiu analisar as evidências científicas acerca do conhecimento de professores sobre os primeiros socorros em casos de traumatismos dentários, evidenciando que ainda existem importantes lacunas relacionadas às condutas imediatas, especialmente diante da avulsão dentária. Dessa forma, o objetivo proposto foi alcançado ao identificar as principais dificuldades encontradas pelos docentes e destacar a relevância do atendimento inicial adequado para um prognóstico mais favorável. Diante desse cenário, os estudos analisados demonstram que a falta de capacitação compromete a segurança dos professores diante dessas situações, reforçando a necessidade de inserir ações educativas voltadas aos primeiros socorros em traumatismos dentários na formação inicial e continuada desses profissionais. Nesse contexto, estratégias como palestras, cursos e materiais educativos constituem alternativas viáveis para ampliar o conhecimento e favorecer uma atuação mais segura no ambiente escolar. Em suma, do ponto de vista teórico-prático, este estudo contribui para ampliar a discussão sobre a importância da integração entre educação e saúde na prevenção e no manejo dos traumatismos dentários, além de subsidiar futuras ações de promoção da saúde bucal no contexto escolar. Assim, espera-se que os achados possam incentivar a implementação de programas de capacitação para professores, contribuindo para um atendimento inicial mais eficiente, a redução de complicações e a melhoria da qualidade de vida das crianças acometidas por traumatismos dentários.

REFERÊNCIAS

BERTI, Marina; FURLANETTO, Denise Lima Costa; REFOSCO, Monica Zeni. Avaliação do conhecimento de professores do ensino fundamental sobre o tema avulsão dentária. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, João Pessoa, v. 11, n. 3, p. 421-426, jul./set. 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/637/63722164012.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2026.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/>. Acesso em: 1 jul. 2026.

MARTINS, Christine Men; MEN, Suely Rui; PAVAN, Ângelo José; PAVAN, Nair Narumi Orita; GOMES FILHO, João Eduardo. Nível de conhecimento dos professores de escolas públicas sobre a conduta frente ao traumatismo dentário. **Archives of Health Investigation**, v. 4, n. 2, p. 40-44, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-724348>. Acesso em: 1 jul. 2026.

NASCIMENTO, Anna Luiza Souza; CAMPOS, Paulo Victor da Costa. Traumatismo dentoalveolar na infância: impactos funcionais e estéticos. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 11, p. 7800-7811, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i11.22582>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/22582>. Acesso em: 1 jul. 2026.

VILELA, Hugo Pereira; FAVRETTO, Carla Oliveira; TARTARI, Talita; GARCIA, Natália Galvão. Conhecimento dos professores do ensino fundamental quanto ao manejo emergencial de traumatismos dentários. **Revista Odontológica do Brasil Central**, Goiânia, v. 28, n. 84, p. 7-11, 2019. Disponível em: <https://robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/1331/998>. Acesso em: 1 jul. 2026.